

042

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA HIPERTENSIVA PORTAL INDUZIDA POR BRADICININA EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR). Jose Reck Junior, Carlos Termignoni, Durval Rosa Borges, Maria Kouyoumdjian (orient.) (UFRGS).

A hipertensão arterial é caracterizada como um desequilíbrio no sistema circulatório com aumento de resistência vascular periférica. Este distúrbio, no Brasil, atinge cerca de 35% da população humana com mais de 40 anos. Ratos espontaneamente hipertensos (SHR) são um modelo amplamente utilizado para a identificação de parâmetros hemodinâmicos e metabólicos alterados no estado hipertensivo. O objetivo deste trabalho foi analisar a resposta hepática à bradicinina (BK), mediador vasoativo relacionado à manutenção do tônus vascular, e algumas diferenças entre o metabolismo de glicose em ratos SHR (hipertensos) e Wistar (normotensos). Nos ratos SHR, utilizando o sistema de perfusão de fígado isolado *in situ*, a resposta hipertensora portal à BK foi significativamente maior e mais duradoura e a atividade da ECA foi significativamente menor, em comparação com os ratos Wistar. A liberação hepática de glicose foi significativamente menor nos SHR, devido tanto a uma menor reserva de glicogênio hepático como a uma menor conversão de glicogênio em glicose. A reatividade hepática aumentada à BK e a atividade diminuída da ECA na ocorrência de hipertensão, juntamente com outros achados descritos na literatura, podem indicar um tipo de resposta compensatória do organismo ao estado hipertensivo, promovendo uma regulação negativa dos sistemas pró-hipertensores e positiva dos hipotensores. As diferenças observadas no metabolismo da glicose no quadro hipertensivo podem contribuir para os estudos emergentes da relação entre hipertensão e distúrbios como resistência à insulina, obesidade, diabetes e dislipidemia.